



Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira



## Projeto Educativo

Triénio 2017-2020

# Índice

Índice .....	1
Introdução.....	2
O Centro social e Paroquial de Sanfins de Ferreira .....	3
<b>3.1. Localização</b> .....	3
<b>3.2 Caracterização do Espaço Físico</b> .....	5
<b>3.3 Caracterização dos utentes</b> .....	7
<b>3.4 Caracterização dos Recursos Humanos</b> .....	7
<b>3.5 Horário de Funcionamento</b> .....	8
<b>4.4 Importância das Rotinas</b> .....	8
<b>4.1.A Missão do Centro Social e Paroquial de Sanfins</b> .....	9
<b>4.2. Princípios Educativos e Objetivos Pedagógicos</b> .....	9
<b>4.3. O papel dos pais, educadoras e assistentes operacionais</b> .....	11
O nosso Projeto “Os Protetores do Ambiente Somos Nós” .....	13
Metodologia de Avaliação .....	16

## 1. Introdução

Segundo o Decreto-lei 115-A/98, o Projeto Educativo é um documento que consagra a orientação pedagógica e educativa da escola, elaborado e aprovado para o horizonte de três anos, na qual se explicam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais, a creche propõe cumprir a sua função educativa.

Concebido a partir da realidade em que se insere, este documento assume-se como um referencial de ação que se consubstancia, de forma mais normativa, no Regulamento Interno da Creche, no Plano Anual de Atividades, Projetos Pedagógicos de Sala e nos Processos de Desenvolvimento Individual. Deste modo, existe uma coerência de design ecológica entre todos os documentos orientadores da Creche.



A implementação do Projeto Educativo processa-se através de um trabalho em parceria, onde todos os elementos da equipa educativa (Direção Técnica, Educadoras de Infância, Assistentes Operacionais e Encarregados de Educação) assumem um compromisso de colaboração em prol do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança.

Por se tratar de um instrumento dinâmico, o Projeto Educativo do Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira funciona como uma estratégia que permite delinear

todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança, conduzindo à prestação de um serviço de qualidade a todos os níveis.

A primeira infância é uma fase da vida das crianças que envolve mudanças significativas a nível físico, cognitivo e social e por tais motivos é considerada como decisiva no seu processo de crescimento. As experiências ocorridas durante esse período influenciam fortemente a criança e a relação que estabelece com as pessoas que a rodeiam. Por tudo isto, é uma fase de maior vulnerabilidade, que exige a todos os cuidadores da criança proteção, segurança, afetividade e um ambiente educativo acolhedor e propício ao desenvolvimento das suas potencialidades. Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças é o objetivo central deste e de todos os outros documentos orientadores de Creche.

Neste sentido, escolhemos para o nosso projeto o tema – “Sou guerreiro!” uma vez que pertencemos às Terras da Citânia, muito rica na sua história, queremos valorizar o papel do guerreiro, na medida em que enquanto somos parte integrante de uma comunidade, de uma família que queremos proteger, e enquanto ser humano que queremos crescer e evoluir.

## O Centro social e Paroquial de Sanfins de Ferreira

O Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira situa-se na freguesia de Sanfins, Lamoso e Codessos pertencente ao concelho de Paços de Ferreira.

### 3.1. Localização

- **Concelho de Paços de Ferreira**

Integrado no distrito do Porto, o concelho de Paços de Ferreira foi considerado como tal, a 6 de Novembro de 1836, por decreto D. Maria II, sendo integrado na comarca de Penafiel e Diocese do Porto.

Localiza-se num planalto verdejante conhecido por “Chã de Ferreira”, zona intermédia, entre o litoral desenvolvido e o interior carenciado. Pela sua posição geográfica e pela qualidade das redes viárias que o servem, este município permite não só a fácil entrada de pessoas, como também, o fácil acesso da população que nele reside, a outros grandes centros.

Com uma área de 71,6 Km<sup>2</sup> (aprox.), alberga actualmente, segundo a Associação Nacional de Municípios Portugueses, 54801 habitantes, distribuídos pelas 16 freguesias que o constituem. Sendo que, destas, é a freguesia de Paços de Ferreira que acolhe um maior número de habitantes por Km<sup>2</sup>, isto por ser sede de concelho e por aglutinar grande parte dos equipamentos e serviços do mesmo. Ainda no que respeita às características demográficas, é premente salientar que, o concelho de Paços de Ferreira, é aquele que apresenta a população menos envelhecida, quando comparado com a média da região Norte. Não obstante, verifica-se a tendência para um gradual envelhecimento, uma vez que a taxa de natalidade dos últimos anos é reduzida.

É crucial abordar uma questão fundamental, a educação. Quanto a este ponto, é relevante focar que o nível de escolaridade da população activa é diminuto, o abandono escolar constitui um problema e há uma manifesta deficiência/insuficiência do Parque Escolar. Para além destas, existem ainda alguns estabelecimentos privados.

Segundo uma análise feita pelo Conselho Local de Acção Social de Paços de Ferreira, a resposta social Creche é aquela que mais necessita de ser expandida. A existência de instituições que possam responder às necessidades das famílias e adequar-se ao seu quotidiano fazem falta. Os horários de trabalho dos pais, por vezes, requerem condições que não são facultadas. Torna-se pertinente a criação de lugares de qualidade, onde as crianças, de todas as idades, possam estar e crescer saudavelmente em todas as vertentes da condição humana.

- **Freguesia de Sanfins, Lamoso, Codessos**

No início da nacionalidade, a freguesia era chamada de S. Félix. Nas Inquirições de 1220, aparece já em destaque, no termo de Ferreira. De seguida foi terra de ricos-homens e cavaleiros da Ordem do Templo, a inaugurar a Idade Média senhorial de Sanfins.

Atualmente, devido ao processo de fusão de freguesias instituída em 2013, a freguesia de Sanfins de Ferreira aglomerou-se em conjunto com a freguesia de Lamoso e Codessos, formando-se, assim, a freguesia Sanfins, Lamoso e Codessos.

A freguesia sofreu muitas mudanças nas últimas décadas quer a nível social, educacional e cultural, e quer a nível económico. Ao nível económico a indústria transformadora (exploração de granitos, mobiliário, têxteis, etc) tem assumido um papel cada vez mais importante e emprega um número considerável da população local (cerca de 75%). Dada à conjuntura económica do país, a falta de empregos e a instabilidade económica regista-se um acréscimo de emigrantes na nossa freguesia. Em termos educacionais, desde fevereiro de 2008, o Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira oferece apoio à primeira infância com a resposta social de creche. A freguesia dispõe de um Centro Escolar que abarca o pré-escolar e do 1º ciclo. Para o ensino do 2º e 3º ciclo é apoiado pela escola EB 2,3 de Eiriz. Ao nível social e cultural, o Centro Social e Paroquial dispõe de serviços sociais de apoio à terceira idade: centro de dia e o apoio domiciliário. Em termos culturais, uma especial referência para o empenho da Junta de Freguesia, das Associações Culturais Recreativas que, vão criando condições para os convívios culturais e de lazer, entre os habitantes desta localidade.

### **3.2 Caracterização do Espaço Físico**

A Instituição Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira está localizada junto à Igreja Matriz de Sanfins de Ferreira, na rua Maria Emília Aranha, nº 17. Disponibiliza os seguintes serviços: no apoio à primeira infância, a resposta social Creche; no apoio à terceira idade dispõe das respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio ao Domicílio; ainda abarca com o serviço à cultura através do Auditório Cultural.

Este edifício é uma obra recente de três pisos, construída para este efeito, estando a resposta social Creche situado no rés-do-chão. Este piso é dispõe de:

- **Berçário** é composto por um espaço destinado aos tempos de repouso e descanso dos bebés e por uma **Sala Parque** dedicado aos tempos ativos, onde a criança poderá brincar e explorar o meio

- **2 Salas de Atividades** equipadas com material lúdico-didático (livros, brinquedos, carrinhos, jogos de construções, puzzles, etc.), bancada para arrumação de materiais, ponto de água (lavatório), mesas, cadeiras e almofadas para uso das crianças;

- **Copa de Leite** onde constam todos os leites em pó e as papas usadas pelos bebés; dispõe de frigorífico e fogão.

- **Refeitório** destinado aos períodos de alimentação; dispõe de uma ms de apoio e um armário destinados à receção, preparação e distribuição dos alimentos e refeições;

- **Gabinete Técnico** utilizado por todos os agentes envolvidos no processo de educação das crianças (Diretora Técnica, Educadoras de Infância, Encarregados de Educação e Assistentes Operacionais), sempre que seja necessária uma troca mais formal de informação;

- **Sala de Pessoal** trata-se de um espaço próprio com cacifos para guardar os pertences pessoais dos assistentes operacionais. Neste espaço estão ainda armazenados os catres utilizados pelas crianças no momento do descanso/sesta; assim como dispõe de um armário para guardar a roupa de cama e toalhas de banho.

- **Instalação Sanitária para as crianças** devidamente equipadas com sanitas, fraldário, chuveiro e lavatórios;

- **1 instalação Sanitária para os adultos**, devidamente equipada com sanita, lavatório e chuveiro;

- **Sala de Arrumos e lavanderia** onde constam vários materiais de uso diário (artigos de higiene e de limpeza) e onde se processa a limpeza e secagem de vestuário.

- **Polivalente**, sala destinado para várias momentos da rotina diária da creche, nomeadamente: receção das crianças (sala 1 e 2), dormitório, sala de educação física, e prolongamento.

- **Sala de amamentação**, onde as mães podem exercer o seu direito de amamentar os seus bebés e crianças, num ambiente acolhedor.

- **Parque Exterior**, com infraestruturas adequadas à atividade física tendo em conta a faixa etária dos utentes. O parque está vedado com gradeamento e possui um piso em borracha para o conforto dos utentes.

### 3.3 Caracterização dos utentes

Creche Salas	Nº de Crianças *	Idade
Berçário	8	Dos 4 meses até aquisição de marcha
Sala 1	12	1/2 anos
Sala 2	15	2/3 anos

\* Número de utentes estabelecidos no acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social

### 3.4 Caracterização dos Recursos Humanos

Creche Salas	Funcionários
Berçário	<ul style="list-style-type: none"><li>3 Auxiliares de Ação Educativa</li></ul>

<b>Sala 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Educadora</li> <li>• 1 Auxiliar de Ação Educativa</li> </ul>
<b>Sala 2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Educadora</li> <li>• 1 Auxiliar de Ação Educativa</li> </ul>
<b>Serviços Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Auxiliar</li> <li>• 1 Cozinheira</li> </ul>
<b>Serviços Técnicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Assistente Social</li> </ul>

### 3.5 Horário de Funcionamento

<b>Abertura</b>	<b>7.30 h</b>
<b>Encerramento</b>	18h30m –encerramento da creche 19horas - instituição

### 3.4 Importância das Rotinas

As rotinas são muito importantes nesta fase inicial do desenvolvimento da criança, na medida em que são uma componente importante do dia a dia, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis, transmitem segurança, na medida em que a criança começa a perceber o que acontece em cada etapa do dia e ainda podem ser utilizadas como estratégias para atingir determinados objetivos.

É desta forma que as rotinas deverão ser programadas, mas flexíveis e utilizadas para promover e aprofundar a relação interpessoal. Desta forma, servirão como oportunidades de estimulação e aprendizagem.

Tabela de Rotina Diária (simplificada)

<b>Horário</b>	<b>Momento do Dia</b>
<b>7:30</b>	Acolhimento

<b>8:30</b>	Reforço Matinal
<b>9:00</b>	Atividades Pedagógicas
<b>11:00</b>	Período de Almoço
<b>12:00</b>	Sesta
<b>15:00</b>	Período do Lanche
<b>16:00</b>	Atividades pedagógicas
<b>17:30</b>	Prolongamento
<b>19:00</b>	Encerramento

#### **4.1.A Missão do Centro Social e Paroquial de Sanfins**

A privilegiar o bem-estar e qualidade de vida das famílias da comunidade envolvente, especialmente as mais desfavorecidas, a missão do Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira assenta no lema: **“Crescer, Ajudar, Proteger e Sonhar”**.

Tal como está implícito na palavra *“Centro”* também o CSPSF representa um ponto de reunião e união, partilha e aprendizagem, socialização e diversão, cultura e lazer, proteção e atenção. Neste sentido, todos aqueles que nos procuram serão recebidos de sorriso sincero e honesto no rosto, uma vez que acolher, partilhar e cuidar são os princípios básicos desta instituição.

Assim, o Centro passa a ser uma porta aberta, um sentimento de bem-estar, com o objetivo de oferecer um dia-a-dia harmonioso, saudável, respeitando e tendo sempre em consideração as necessidades das pessoas e, em constante comunicação com as famílias.

#### **4.2. Princípios Educativos e Objetivos Pedagógicos**

Defendemos que, mais do que transmitir conhecimentos, educar é possibilitar, pela experiência e pela vivência de situações, uma tomada de consciência dos seguintes **princípios educativos**:

- Conhecimento do próprio "eu" individual e único;
- Reconhecimento do papel que o indivíduo desempenha na sociedade;
- Ação em defesa dos valores e princípios que norteiam o humanismo equilibrado;
- Respeito pelas diferenças culturais, religiosas e ideológicas, tendo em conta os valores cristãos.

Consideramos que é o indivíduo, na sua globalidade, que motiva e dá sentido à nossa ação educativa com os seguintes **objetivos pedagógicos**:

- a. Desenvolver a visão positiva de si mesmo;
- b. Sensibilizar face aos grandes problemas sociais: a pobreza, a fome, a doença e a injustiça, e todo o tipo de discriminação;
- c. Alertar e sensibilizar em relação aos problemas que derivam da degradação do meio ambiente, da destruição do património, da desumanização decorrente das alterações ambientais e culturais.
- d. Possibilitar a utilização de recursos de novas tecnologias sem perder o sentido do bem comum;
- e. Desenvolver a capacidade crítica que o leva a corrigir os seus próprios erros e a intervir em liberdade para melhorar a sociedade em que vive;
- f. Fomentar o desejo de se superar a si mesmo, como indivíduo em crescimento e desenvolvimento e como cidadão, como ser respeitador dos ideais de solidariedade e de cooperação;

Não podemos deixar de frisar que é nosso dever proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, cuidar,

suportar e atender plenamente à criança, reconhecendo que esta está totalmente dependente dos adultos para satisfazer as suas necessidades; e colaborando estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo do bebé ou criança.

Entendemos que cada criança é única, o respeito dos ritmos próprios de cada um, torna-se fulcral ajuda-la no seu desenvolvimento pleno, reconhecendo os problemas como oportunidades de aprendizagem, estimulando a criança a resolver as suas dificuldades.

### **4.3. O papel dos pais, educadoras e assistentes operacionais**

Um dos princípios fundamentais na educação é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral. Nesse sentido, deverão esforçar-se para que todas as experiências se processem num ambiente fisicamente seguro, cognitivamente desafiador e emocionalmente estável. É durante esta fase que, se todas as necessidades da criança forem prontamente atendidas, elas desenvolvem a confiança e gradualmente adquirem autonomia.

#### **Relacionamento afetivo**

Para crescer saudável toda a criança tem necessariamente que estabelecer laços afetivos. São estas relações de afetividade que lhes transmitem segurança, bem-estar e lhes permite criar com os adultos uma relação de confiança. Durante esta etapa, a interação com os pais é fundamental, visto que a troca de informação diária entre a família e a escola relevar-se uma estratégia importante para o bom desenvolvimento da criança.

#### **Sensibilidade**

No decorrer do dia-a-dia da criança, são muitos os sinais que ela, subtilmente, emite. Por essa razão é importante que a escola e a família dediquem a sua ação

à observação da criança, estando desta forma atentos e sensíveis às suas necessidades e potencialidades.

Através da observação e da vivência diária determinam-se as características de cada criança, os seus traços de personalidade, assim como se avalia o seu processo de crescimento e desenvolvimento.

### **Interações**

A criança necessita do conforto e da confiança que as interações físicas transmitem. Precisa de estar perto do adulto, precisa de colo, precisa que a abracem e embalem. O auto-conceito e a auto-estima que a criança vai desenvolvendo são influenciadas pela frequência e o tipo de interações que tem com os adultos. De notar que a criança é extremamente sensível à comunicação não verbal e à forma como se comunica com ela.

Tendo em linha de conta estas informações, a família e a escola deverão procurar assegurar que as mensagens verbais e não verbais emitidas à criança não sejam contraditórias, para que desta forma exista coerência entre aquilo que se diz e o que se exprime através do corpo, dos movimentos e da expressão facial. A criança poderá assim aprender respostas sociais e comportamentos positivos através da observação do comportamento do adulto.

### **Respeito**

Cada criança é um indivíduo com um potencial único, que deve ser compreendida individualmente nos seus interesses e preferências, embora, por vezes, seja necessário impor certos limites.

Os seus comportamentos positivos devem ser encorajados, à semelhança dos comportamentos negativos que devem ser igualmente reprovados, para que a criança comece a adquirir entendimento sobre o que deve e não fazer. É neste sentido que devem existir diretrizes bem claras sobre o que as crianças podem e não fazer quer em contexto familiar como educativo.

## **Cooperação pais/creche**

Pais, educadores e assistentes operacionais devem trabalhar como uma equipa dinâmica e participativa, pois tudo na vida da criança está interligado. Os pais podem e devem obter informações sobre o dia da criança através de conversas informais com os elementos da equipa educativa. No entanto, nas reuniões formais, em que o desenvolvimento da criança é analisado e discutido pela Educadora de Infância e pelos pais também é um importante momento para a passagem de informação.

Através da comunicação, preferencialmente direta e diária, desenvolve-se o respeito mútuo entre todos os envolvidos na educação e crescimento da criança. Desta forma, cria-se o reconhecimento que todas as partes contribuem para o desenvolvimento harmonioso e integral da criança. Pais, educadores e assistentes operacionais deverão assegurar que a adaptação da criança ao contexto educativo se processe da forma mais gradual possível.

## **O nosso Projeto “Os Protetores do Ambiente Somos Nós!”**

Um dos grandes desafios que se coloca ao cidadão do século XXI consiste na preservação do ambiente, sendo cada vez mais assumida a necessidade de salvaguarda da equidade entre gerações, assente num modelo de desenvolvimento sustentável.

A educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do quotidiano dos alunos, mas como parte de suas vidas. É de suma importância a conscientização da preservação do Meio Ambiente para a nossa vida e todos os seres vivos, afinal vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam sempre puros. A conscientização quanto a essa preservação deve iniciar cedo, pois é muito mais fácil fazer as crianças entenderem a importância da natureza e quando esse ensinamento inicia logo elas com certeza vão crescer com essa ideia bem formada.

Um fator primordial para a preservação do meio ambiente é a reciclagem, pois através dela é possível tirar do meio ambiente coisas que levariam décadas para desintegrar. As crianças começam a aprender a importância da reciclagem na escola

através de diversos projetos. As aulas de arte são muito boas para fazer essa iniciação, pois é possível criar coisas incríveis com materiais recicláveis e com isso as crianças já vão aprendendo muito sobre o assunto e com certeza vão crescer um adulto melhor. A criança assimila rapidamente as informações e se elas passarem a entender que a reciclagem pode ajudar em mais de cinquenta por cento na preservação elas com certeza vão ajudar muito no futuro. Vale salientar que desenvolveremos nossas atividades de forma interdisciplinar priorizando todos os eixos temáticos.

- Sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros estimulando assim o interesse pela natureza, e também enfatizar a problemática do lixo e a solução oferecida pela reciclagem.

- Conscientizar os pais e alunos sobre a importância da coleta seletiva do lixo, do reaproveitamento dos materiais recicláveis e do tempo de decomposição.

O nosso Projeto será desenvolvido em três partes integrantes, como podemos verificar no esquema seguinte:



- 1) Preservação da Natureza, ano letivo 2017/2018:** uma vez que as alterações climáticas, são cada vez mais visíveis, pretendemos que este ano letivo

consciencializar para a importância de uma educação sustentável, através da conservação e cuidado dos espaços verdes, redução de lixo e, consequentemente, a redução de consumo de matérias-primas.

**Atividades propostas no PAA:**

- Plantação de Alfazema 1º Período
- Plantação de árvore por resposta social – 2º Período
- Visita de estudo ao Sealife – 3º período
- Workshop para pais “Compostagem Caseira e Desperdício Alimentar” – 3º Período

1) **Proteção dos Animais, ano letivo 2018/2019:** tem se tornado importante porque vai mais além do se regaste de animais abandonados. Pretendemos consciencializar para o cuidado responsável dos animais domésticos, para a preservação de animais em extinção e desenvolver ações de sensibilização de estimulação à procriação/bem-estar ao animal.

**- Sensibilização para animais em risco de extinção – Toupeiras e Ouriços Cacheiros**

- Visita à Quinta Pedagógica - em Bairros, V.N. Famalicão– 2º Período
- Visita ao zoo da Maia – 3º Período

2) **Política dos 3 R's, ano letivo 2019/2020:** todos nascemos e crescemos no seio de uma comunidade, com características únicas, hábitos e costumes próprios, que importa conhecer e participar na vida social para uma integração plena.

- Construção de ecopontos na instituição: 1º período
- Atividades de reutilização de materiais – 2º período
- Visita ao parque biológico de Gaia – 3º período

**Estes são os três pilares que nos propomos descobrir, explorar, construir saberes e competências para tornar as nossas crianças cidadãos do mundo: sabedores da sua história, respeitadores da sua família, e solidários na sua comunidade.**

## Metodologia de Avaliação

Um dos momentos mais pertinentes de qualquer projeto é a sua avaliação, que permite indicar se os objetivos propostos foram ou não conseguidos ou se terá de se proceder à sua reformulação.

Neste sentido, e de forma a avaliar qualitativamente a aplicação do Projeto Educativo de Creche, definiu-se que o mesmo sofrerá uma avaliação aquando do seu término, o que ocorrerá em junho de 2017. Assim sendo, as educadoras de infância e a diretora técnica serão responsáveis pela elaboração de um documento síntese, dado a conhecer posteriormente à direção do CSPSF para conhecimento e aprovação, de forma a sistematizar, entre outros, os seguintes dados:

a) Com o fim do projeto, como classificam a sua implementação? Decorreu dentro dos parâmetros considerados?

b) As metas definidas (Sensibilidade, Relacionamento Afetivo, Respeito e Cooperação com as famílias) foram alcançadas na sua totalidade? Que tipo de atividades desenvolveram para incluir a família no processo de aprendizagem e crescimento das famílias?

c) Todos os colaboradores, docentes e não docentes, trabalharam de forma coesa e em equipa?

d) A Direção do CSPSF manifestaram-se disponíveis para colaborar em todas as atividades propostas?

O documento final será arquivado juntamente com o Projeto em causa.

Documento aprovado em Reunião de Direção do Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira, por:

Presidente da Direção: \_\_\_\_\_

Diretora Técnica : \_\_\_\_\_

Coordenadora Pedagógica: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_